

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBID: Sociologia no cotidiano escolar.

EMILIE FRANÇA SANTOS¹

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB

LOISE VITORIA SILVA PINA²

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB

Resumo

O objetivo deste trabalho é relatar as experiências dos bolsistas de iniciação à docência participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), vinculado ao subprojeto de Sociologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), enquanto atuavam no Complexo Integrado de Educação Básica (CIEB) em Vitória da Conquista - BA. Este relatório foi construído a partir da observação e reflexão sobre a dinâmica em sala de aula e o contexto escolar de forma geral, organizando-se por tópicos para destacar as atividades institucionais desenvolvidas e suas contribuições para a formação. Duas bolsistas contribuíram para este trabalho, atuando em diferentes turnos na mesma instituição de ensino. O método utilizado envolveu a escrita de diários de campo como ferramenta para coletar dados e compreender a realidade do colégio. Evidencia-se o impacto positivo do envolvimento dos bolsistas do PIBID no contexto escolar, ressaltando a relevância das atividades institucionais para a formação acadêmica e prática desses futuros docentes.

4335

Palavras-chave: PIBID. Sociologia. Educação.

Abstract

This paper aims to report on the experiences of teaching initiation scholarship holders participating in the Institutional Program of Teaching Initiation Scholarships (PIBID), linked to the Sociology subproject of the State University of Southwest Bahia (UESB), while working at the Integrated Basic Education Complex in Vitória da Conquista - BA. This report was constructed from observation and reflection on classroom dynamics and the school context in general, organized by topics to highlight the institutional activities developed and their contributions to formation. Two scholarship holders contributed to this work, working in different shifts at the same educational institution. The method used involved the writing of field diaries as a tool for data collection and understanding the reality of the school. The positive impact of the involvement of PIBID scholarship holders in the school context is evidenced, highlighting the relevance of institutional activities for the academic and practical formation of these future teachers.

Keywords: PIBID. Sociology. Education.

¹ Graduanda do curso de Licenciatura em Ciências Sociais da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

² Graduanda do curso de Licenciatura em Ciências Sociais da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

1. Introdução

O presente artigo tem como objeto relatar as experiências vivenciadas por bolsistas do Programa Institucional de Iniciação à Docência, no subprojeto de Sociologia, em um colégio público de educação básica de Vitória da Conquista - BA.

O PIBID é uma iniciativa que integra a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação e tem por finalidade promover a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes e para a melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira. O programa tem como fim proporcionar a inserção dos discentes de licenciatura no cotidiano das escolas públicas.

Para melhor desenvolvimento, o programa concede bolsas aos graduandos em licenciatura, aos professores das escolas da rede pública de educação básica e aos professores das Instituições de Ensino Superior (IES). Os objetivos do projeto incluem: I. incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica; II - contribuir para a valorização do magistério; III - elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; IV - inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem; V - incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; VI - contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

No subprojeto de Sociologia foram realizadas palestras, organização de projetos pedagógicos, desenvolvimento de materiais didáticos, projetos, administração e correção de provas, além de leituras e discussões de autores renomados, tais como A. Gramsci, Hannah Arendt, Paulo Freire, Pierre Bourdieu, C. Wright Mills e Bell Hooks.

Assim, o artigo apresenta as perspectivas de duas bolsistas do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) que realizaram estágios em turnos diferentes na mesma instituição, o Complexo Integrado de Educação Básica (CIEB), colégio situado na zona oeste de Vitória da Conquista. O trabalho está estruturado nos seguintes tópicos: Atividades realizadas, Aulas de sociologia e Reflexão sobre a docência.

2. Atividades realizadas

Neste segmento, abordaremos algumas das atividades conduzidas tanto na Instituição de Ensino Superior (IES) quanto na Instituição de Ensino Básico (IEB). As atividades na IES são realizadas de forma abrangente, envolvendo todo o núcleo, enquanto aquelas na IEB são promovidas pelos grupos de estágio correspondentes.

Muitas vezes, o foco das reuniões de IES era o aprendizado sobre teoria educacional, o que direcionou diversas atividades realizadas com esse propósito durante tais encontros.

Figura 1: Leitura e discussão dos pareceres das leis nº10639/2003 e nº 116454/2008.

Leitura do Parecer Lei nº10 639/2003

• 5 de dez. de 2022 (editado: 5 de dez. de 2022)

Olá pessoal,

vocês vão ler o Parecer para inclusão das

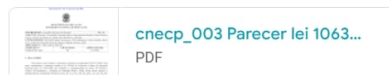
Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana a fim de refletirmos juntos em nosso encontro.

Depois vocês vão produzir um parágrafo sobre a principal reflexão após a leitura e a discussão do material

O encontro será na sala 5 no módulo V das 11:30h às 12:30h.

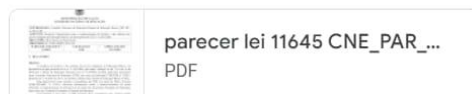
Instrução para a construção do parágrafo

- cabeçalho com nome, curso, semestre
- fonte Arial, tamanho 12, parágrafo 1,5, justificado
- colocar referências



Parecer lei 11 645

18 de dez. de 2022



Fonte: Captura de tela na atividade no Classroom.

Durante as reuniões, também ocorreram palestras de formação para os bolsistas do PIBID, abordando uma variedade de conteúdos, como seminários sobre a vida e obra de Paulo Freire, apresentação de pesquisas sobre Violência na Escola, diálogos sobre o Novo Ensino Médio e palestras sobre o uso da fotografia no ensino de sociologia.

Figura 2: Palestra “Usos da fotografia no ensino médio” ministrada pelo prof. Dr. Cristiano Bodart.



Fonte: Discente do curso de Ciências Sociais.

Outro aspecto recorrente nas reuniões da IES foram as leituras e discussões. Durante o período do PIBID, foram realizados seminários sobre importantes autores, incluindo A. Gramsci, Hannah Arendt, Paulo Freire, Pierre Bourdieu, C. Wright Mills e Bell Hooks. Foram abordadas obras como os "Cadernos do Cárcere: Os Intelectuais e o princípio educativo, jornalismo", de Gramsci; "A Crise na Educação", de Arendt; "Pedagogia do oprimido" e "Educação como prática da liberdade", de Freire; “Os usos sociais da ciência”, de Bourdieu; "A imaginação sociológica", de Mills; e, por último, "Ensinando a transgredir: a educação como prática de liberdade", de Hooks. Essas leituras e discussões contribuíram significativamente para o aprofundamento teórico e crítico dos bolsistas do PIBID no campo da educação e sociologia, além de fornecer uma boa base para interpretar sociologicamente a prática da sala de aula.

4338

Figura 3: Seminário sobre os capítulos 3, 4, 5 e 6 de “Imaginação Sociológica” do C. Wright Mills.



Fonte: Bolsista do PIBID.

Agora, passando para as atividades desenvolvidas na IEB, conforme mencionado anteriormente, este relatório conta com a experiência de duas bolsistas de turnos diferentes, uma no período matutino e outra no noturno, ambas na mesma instituição. Destacam-se duas das atividades mais significativas de cada turno.

Do turno noturno do CIEB, foi notável o desenvolvimento de dois importantes projetos; Café Cultural com o tema: “Povos originários no Brasil”, contamos com a presença ilustre do Pajé Aripuanã que nos ensinou de forma cuidadosa acerca da sua cultura, tradições e para complementar o aprendizado ele fez um ritual com todos presentes que consistia em trazer energias positivas para o ambiente, foi um projeto com intuito de levar aos alunos a cultura dos povos originários para que eles tivessem acesso e aprendessem um pouco sobre as tradições desses povos.

Sendo assim, o segundo projeto de grande relevância que o núcleo noturno executou: “UESB vem ao CIEB” com os alunos do noturno das modalidades EJA, Tempo Juvenil e Terceiro ano do CIEB, onde foi feito um *Tour* pelo laboratório de agronomia, computação, Tv UESB, e respectivos guias. que teve como intuito de incentivar a entrada desses alunos na Universidade.

No que tange o turno matutino da colégio, duas das mais consideráveis atividades desenvolvidas foram o Seminário - “Apresentando o curso de Ciências Sociais”, que teve como intuito apresentar o curso de Ciências Sociais; foram apresentados o conceito de Ciências Sociais, as áreas de atuação, além das possibilidades dentro de uma graduação; a atividade teve a participação de 200 discentes. Ocorreu também a 6ª edição do projeto Sociologia com Reflexão e Arte com os temas Racismo, Desigualdade Social e Estado Laico, onde houve palestras e manifestações artísticas.

4339

Figura 4: Projeto: Povos originários do Brasil.



Fonte: Bolsista do PIBID.

Figura 5: Visita dos discentes do CIEB na UESB



Fonte: Discente de Ciências Sociais.

Figura 6: Seminário - Apresentando o curso de Ciências Sociais.



Fonte: Imagem de divulgação em redes sociais.

Figura 7: 6ª edição do Sociologia com Reflexão e Arte.



DAS 08:00H ÀS
12:00H
AUDITÓRIO DO
ANTIGO COLÉGIO
POLIVALENTE
Av. Frei Benjamin - Bairro
Brasil, Vitória da Conquista -
BA, 45065-080

A 6ª EDIÇÃO DE SOCIOLOGIA COM REFLEXÃO E ARTE: **RACISMO, DESIGUALDADE SOCIAL E ESTADO LAICO** CONTARÁ COM A APRESENTAÇÃO DE ABERTURA DO **PROF. DR. DIRLÊI BONFIM** (COORDENAÇÃO GERAL DO SEMINÁRIO) NOS DIAS **22, 23 E 24 DE NOVEMBRO DE 2023** NO COMPLEXO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO BÁSICA (CIEB).

Fonte: Imagem de divulgação em redes sociais.

3. Aulas de Sociologia

Em relação às aulas de Sociologia, os professores foram acompanhados pelas discentes pela manhã e à noite, na mesma instituição. Os docentes que ministraram as aulas usavam uma didática de mais dinâmicas, utilizando de slides, filmes, curta-metragem e caça palavras. Também eram frequentes rodas de conversas. Esses meios fazem com que os alunos tenham uma aprendizagem menos mecânica e mais aberta a trocas de experiências com o docente, fazendo com que a mecanização do ensino perca forças. Percebemos que metodologias como essas são de grande importância, principalmente na formação do aluno. Por se tratar de um conteúdo do cotidiano, faz com que os discentes se identifiquem e se sintam na posição de aprender algo que está no seu dia a dia.

4341

4. Reflexão sobre a docência

Nossa participação no Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) proporcionou uma experiência enriquecedora, permeada por reflexões profundas sobre o papel do professor e os desafios da educação atual. Ao ingressarmos como bolsistas no PIBID, nos deparamos com a realidade da vida docente, inicialmente marcada por uma sensação de insegurança diante da desvalorização financeira que muitas vezes marca a profissão. No entanto, ao longo das aulas, reuniões e atividades propostas, fomos capazes de compreender a importância crucial do professor na formação do indivíduo e na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Nesse contexto, inspirados por Paulo Freire (1968), reconhecemos o papel do educador em proporcionar uma educação libertadora e crítica, incentivando os alunos a saírem de sua

zona de conforto em busca de novos horizontes. Também nos deparamos com as reflexões de Bell Hooks (1994), que destacam a necessidade de uma educação que valorize a individualidade e a diversidade dos alunos, estimulando a liberdade de expressão e o pensamento crítico. Nossa jornada no PIBID nos permitiu entender que a educação vai além do simples repasse de conteúdo, ela é tem base na valorização dos detalhes em sala de aula e na concessão de autonomia aos alunos para expressarem suas reivindicações.

Parte essencial da experiência no PIBID foi observar como uma mesma metodologia pode funcionar de maneiras diferentes em diferentes turmas. No entanto, a metodologia ativa, com diálogos e estímulo ao pensamento crítico, demonstrou ser bem-sucedida em grande parte do corpo discente. Bacich e Moran (2018) destacam a necessidade de estratégias que potencializam o ensino e a aprendizagem, envolvendo os estudantes como protagonistas do processo, e não apenas como espectadores, denominando essas estratégias de Metodologias Ativas. Os projetos pedagógicos vivenciados no PIBID proporcionaram aos alunos do colégio uma experiência prática que os colocou como protagonistas.

Por fim, o PIBID nos propiciou uma ampliação da percepção acerca da relação entre professor e aluno, possibilitando uma compreensão mais aprofundada desse vínculo educacional. Acompanhar as aulas de sociologia nos instigou a refletir sobre o estilo de aula que almejamos implementar em uma prática docente futura. Esta experiência influenciou significativamente a reflexão sobre a maneira em que conduzimos a graduação. Parte significativa da licenciatura envolve a habilidade de traduzir os conteúdos das disciplinas acadêmicas para uma linguagem acessível que promova uma compreensão efetiva por parte dos alunos. Esse entendimento, que vem se desenvolvendo a partir da vivência do PIBID, influenciará diretamente a qualidade e a eficácia do trabalho como docente no futuro. Ademais, acreditamos ter deixado uma marca positiva no colégio e no futuro dos alunos.

5. Considerações Finais

Concluimos o artigo traçando nossas experiências enquanto aspirantes a docentes de Sociologia e ressaltando a importância da disciplina de Sociologia no contexto educacional. Como bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), acreditamos em uma abordagem educacional libertadora, assim como a perspectiva de Paulo Freire.

Acreditamos que a Sociologia vai além dos conceitos e teorias, sendo uma ferramenta importante para entender criticamente a sociedade. Para tal, utilizamos de debates, atividades

práticas e projetos pedagógicos para que os alunos possam refletir e entender as questões sociais contemporâneas. Ainda, incentivamos a vinda dos discentes para a Universidade.

Dessa forma, integrando a Sociologia de maneira contextualizada ao currículo escolar, visamos não apenas à transmissão de conhecimentos teóricos, mas também ao desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e críticas nos estudantes. Entendemos que essa abordagem contribui não apenas para a formação acadêmica, mas também para a formação cidadã dos indivíduos, capacitando-os a compreender e atuar de forma crítica e responsável na sociedade em que estão inseridos.

6. Referências

BACICH, Lilian; MORAN, José. Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora: Uma Abordagem Teórico-Prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

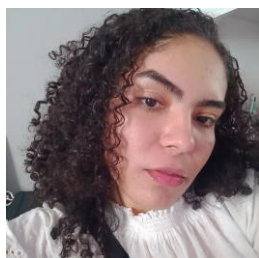
BRASIL. Ministério da Educação. PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. [Brasília]: Ministério da Educação, 2013. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid>. Acesso em: 18 jul. 2022.

FREIRE, Paulo. Educação como Prática da Liberdade. São Paulo: Paz e Terra, 2019.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 2019.

HOOKS, Bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.

Autor 1:



Emilie França Santos

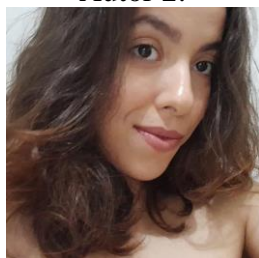
Atualmente é discente do curso de licenciatura em Ciências Sociais da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) Sociologia.

Email: emiliefranca2004@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0532130817724623>

Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-8690-3306>

Autor 2:



Loise Vitória Silva Pina

Cursando Ciências Sociais na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) de Sociologia.

Email: vitorialoise07@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3923517650189311>

Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-2236-0879>